



Nota: Item 6 não é aplicável pois é derivada da atividade da ANASOL, empresa que não pertence mais ao Grupo Bureau Veritas.

Tarefas / Atividades	Âmbito	Envolvidos
<b>Atividades de escritórios (BV ou Externos)</b>		
Rotinas administrativas	I - C	I - C
Utilização da copa	I - C	I - C
Utilização de sanitários	I - C	I - C
Limpeza dos escritórios	I - C	I - C - F
Manutenção instalações e equipamentos	I - C	I - C
<b>Deslocamentos para execução de serviços</b>		
Deslocamento por terra em carro próprio	E - C	I
Deslocamento por terra em carro alugado	E - C	I - F
Deslocamento por terra em trens	E	I - F
Deslocamento por ar com aviões	E	I - F
Deslocamento por mar	E - C	I - F
<b>Uso de EPI</b>		
Direcionado por contrato relacionado à atividade / função	I - C	I - C
Não direcionado por contrato relacionado à atividade / função - atuação desdobrada (inspeções em local a serem definidos, etc.)	C	I - C
<b>Atividades práticas / específicas de atuação</b>		
Atuação nas instalações	E - C	I - C
Atuação requerente de estrutura	E - C	I - C
Atuação requerente de treinamento	E - C	I - C
Atuação requerente de liberação / autorização	E - C	I - C
I	Interno	
E	Externo	
C	Cliente	
F	Fornecedor	

**IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS 2016**

RESPONSÁVEL(*):		Cintia Kikuchi - Gerente de QHSE		Revisão: 15														
NORMA: ISO 14001 (*)		Data da última revisão: 30 de jun de 16		REQUISITO: 4.3.1 (*)														
Resumo da Revisão:		GERÊNCIA:		Todas as instalações regionais do BUREAU VERITAS														
Revisão global de formato e conteúdo, principalmente em aderência à norma.		APROVADO POR (*):		Ricardo Fontenele (Diretor QHSE)														
		ATIVIDADE (*):		Previstas dentro do escopo do sistema de gestão														
		EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO (*):		Cintia Kikuchi, Luiz Silva, Rodolfo Ferreira, Jorge Junior, Maicon Novais, Rafael Coutinho														
TAREFA (*)	ASPECTO (*)	IMPACTO (*)	SITUAÇÃO (*)	TEMPORALIDADE (*)	INCIDÊNCIA (*)	SEVERIDADE (*)	FREQUÊNCIA / PROBABILIDADE (*)	IMPORTÂNCIA (*)	PARTES INTERESSADAS (*)	SIGNIFICATIVO (*)	COMENTÁRIOS / CONTROLES / OBSERVAÇÕES (*)	REQUISITO LEGAL	INTERNO	EXTERNO	CLIENTE	FORNECEDOR	Prazo de implementação	Requisitos Legais Aplicáveis
Rotinas administrativas	Consumo de energia elétrica	Redução de recursos naturais	N	A	D	1	3	4	N	X	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Energia. Controle realizado através de Planilha de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica.	X					Continua	
	Consumo excessivo de energia elétrica	Redução de recursos naturais	A	N	A	D	1	1	2	S	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Energia. Controle realizado através de Planilha de Monitoramento do Consumo de Energia Elétrica.						Continua	
	Geração de resíduos sólidos (papel, papelão)	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	X	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Papel: Coleta Seletiva Interna de Papel; Utilização de Coleta Seletiva existente no condomínio. Controle realizado através do envio de certificados pela administração do edifício.	X					Continua	Município: Rio de Janeiro / RJ Lei 4.969 de 23/12/2008 Decreto 37.775 de 11/10/2013 Município: Santos / SP Lei 1923 de 28/12/2000
	Consumo de papel	Redução de recursos naturais	N	A	D	1	3	4	N		Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Papel: Coleta Seletiva Interna de Papel; Utilização de Coleta Seletiva existente no condomínio. Controle realizado através do envio de certificados mensais pela administração do prédio.	X		X			Continua	
	Consumo excessivo de papel	Redução de recursos naturais	A	N	A	D	1	1	2	N	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Papel: Coleta Seletiva Interna de Papel; Utilização de Coleta Seletiva existente no condomínio. Controle realizado através do envio de certificados mensais pela administração						Continua	
	Geração de resíduos sólidos (baterias, cartuchos e toners)	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	X	Utilização dos Programas "Papa-Pilhas" (RJN) e do condomínio (SPL); Utilização de Coleta Seletiva existente no Condomínio. Controle realizado através do envio de certificados pela administração do prédio.	X					Implementada	Portaria MINTER 53 de 01/03/1979 Estado do Rio de Janeiro Lei 2.110 de 28/04/1993 Estado de São Paulo Lei 10.888 de 2001 Município: Rio de Janeiro / RJ Lei N° 4969 de 23/12/2008 Decreto N° 37775 de 11/10/2013
	Incêndio	Alteração da qualidade do solo	E	A	D	2	1	3	N		Atuação preventiva através de Diálogos de Segurança, Campanhas de Prevenção e Treinamentos; Empresa possui Brigada de Incêndio; Controle realizado através de evidências de Campanhas enviadas pelos colaboradores, Listas de Presença assinadas.						Implementada	
	Incêndio	Alteração da qualidade do ar	E	A	D	2	1	3	N		Atuação preventiva através de Diálogos de Segurança, Campanhas de Prevenção e Treinamentos; Empresa possui Brigada de Incêndio; Controle realizado através de evidências de Campanhas enviadas pelos colaboradores, Listas de Presença assinadas.						Implementada	
	Geração de resíduos sólidos (lâmpadas fluorescentes)	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	2	2	4	N	X	A Empresa se beneficia da coleta seletiva e destinação realizada pelo edifício. Controle realizado através do envio de certificados pela administração do condomínio.	X					Continua	Portaria MINTER Nº 53, de 01/03/1979 Estado do Rio de Janeiro Decreto 41.725 de 17/03/2009 Estado de São Paulo Lei 10.888 de 2001 Município : Santos - SP Lei Complementar nº 774 de 03/07/2012
	Geração de resíduos sólidos (papel, papelão)	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	X	A Empresa se beneficia da coleta seletiva e destinação realizada pelo edifício. Controle realizado através do envio de certificados pela administração do condomínio.	X					Continua	Município: Rio de Janeiro / RJ Lei 4.969 de 23/12/2008 Decreto 37.775 de 11/10/2013
Consumo de água	Redução de recursos naturais	N	A	D	1	3	4	N		Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Água. Controle realizados através de planilha de monitoramento de consumo.	X		X			Continua		

Utilização da Copa	Geração de efluentes líquidos	Alteração da qualidade da água	N	A	D	1	3	4	N	Aplicação do Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos. A empresa não gera efluentes líquidos significativamente degradantes ao meio ambiente. No local limita-se a resquícios de líquidos e alimentos gerados a partir da lavagem de recipientes utilizados pelos colaboradores.							Implementada		
	Geração de efluentes líquidos	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	Aplicação do Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos. A empresa não gera efluentes líquidos significativamente degradantes ao meio ambiente. No local limita-se a resquícios de líquidos e alimentos gerados a partir da lavagem de recipientes utilizados pelos colaboradores.							Implementada		
	Geração de resíduos sólidos (restos de alimentos, plástico, metal, vidro, filtro com borra de café)	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	X	Aplicação do Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos(**); Utilização da coleta seletiva existente no condomínio. Controle através de certificados enviados pela administração do edifício.	X					Contínua	Município: Rio de Janeiro / RJ Lei 4.969 de 23/12/2008 Decreto 37.775 de 11/10/2013	
Utilização de sanitário	Geração de efluentes sanitários	Alteração da qualidade da água	N	A	D	1	3	4	N	Atendimento ao Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos(**)							Implementada		
	Geração de efluentes sanitários	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	Atendimento ao Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos(**)							Implementada		
	Consumo de água	Redução dos recursos naturais	N	A	D	1	3	4	N	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Água. Controle realizados através de planilha de monitoramento de consumo de água.		X		X			Contínua		
	Consumo excessivo de água	Redução dos recursos naturais	A	N	A	D	1	1	2	N	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Água. Controle realizados através de planilha de monitoramento de consumo de água.							Contínua	
	Consumo de energia elétrica	Redução dos recursos naturais	N	A	D	1	3	4	N	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Energia. Controle realizados através de planilha de monitoramento de consumo de energia.		X		X			Contínua		
	Geração de resíduos sólidos (papel higiênico, papel toalha, etc.)	Alteração da qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	X	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Papeis; Utilização de Coleta Seletiva existente no condomínio. Controle realizado através do envio de certificados pela administração do prédio.	X					Contínua	Estado do Rio de Janeiro Lei 2.110 de 28/04/1993 Município: Rio de Janeiro / RJ Lei 4.969 de 23/12/2008 Decreto 37.775 de 11/10/2013	
Limpeza dos Escritórios	Geração de resíduos sólidos (varrição)	Alteração da qualidade do solo	N	A	I	1	3	4	N	Atendimento ao Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos(**)							Implementada		
	Consumo de água	Redução dos recursos naturais	N	A	I	1	3	4	N	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Água. Controle realizados através de planilha de monitoramento de consumo de água.		X		X			Contínua		
	Consumo de energia elétrica	Redução dos recursos naturais	N	A	I	1	3	4	N	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Energia. Controle realizados através de planilha de monitoramento de consumo de energia.		X		X			Contínua		
	Geração de efluentes líquidos	Alteração da qualidade da água	N	A	I	1	3	4	N	Atendimento ao Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos(**)							Implementada		
Manutenções executadas nos escritórios do BUREAU VERITAS	Geração de resíduos sólidos (lâmpadas)	Alteração da qualidade do solo	N	A	I	1	3	4	N	X	A Empresa se beneficia da coleta seletiva e destinação realizada pelo edifício. Controle realizado através do envio de certificados pela administração do condomínio.	X					Contínua	Portaria MINTER Nº 53 de 01/03/1979 Estado do Rio de Janeiro Decreto 41.725 de 17/03/2009 Estado de São Paulo Lei 10.888 de 2001 Município: Santos - SP Lei Complementar 774 de 03/07/2012	
	Geração de resíduos sólidos (vidro, plástico, metais, fios, etc.)	Alteração da qualidade do solo	N	A	I	1	3	4	N	X	Atendimento ao Plano de Gerenciamento de Efluentes e Resíduos(**); Utilização de Coleta Seletiva existente no condomínio. Controle realizado através do envio de certificados pela administração do prédio.	X					Contínua	Município: Rio de Janeiro / RJ Lei 4.969 de 23/12/2008 Decreto 37.775 de 11/10/2013	
	Consumo de energia elétrica	Redução de recursos naturais	N	A	I	1	3	4	N	Atendimento ao Programa de Redução do consumo de Energia. Controle realizados através de planilha de monitoramento de consumo de energia.		X		X			Contínua		
Utilização de veículos de modo geral	Consumo de combustíveis	Redução de recursos naturais	N	A	D	1	3	4	N	Programa BV Carbono(***)							Contínua		
	Emissões atmosféricas	Alteração da qualidade do ar	N	A	D	1	3	4	N	Monitoramento feito através do Programa BV Carbono							Contínua		
	Incêndio	Alteração da qualidade do solo	E	A	D	2	1	3	N	Atuação preventiva através de Diálogos de Segurança, Campanhas de Prevenção e Treinamentos; Empresa possui Brigada de Incêndio; Controle realizado através de evidências de Campanhas enviadas pelos colaboradores, Listas de Presença assinadas.							Implementada		
	Incêndio	Alteração da qualidade da água	E	A	D	2	1	3	N	Atuação preventiva através de Diálogos de Segurança, Campanhas de Prevenção e Treinamentos; Empresa possui Brigada de Incêndio; Controle realizado através de evidências de Campanhas enviadas pelos colaboradores, Listas de Presença assinadas.							Implementada		

	Incêndio	Alteração da qualidade do ar	E	A	D	2	1	3	N	Atuação preventiva através de Diálogos de Segurança, Campanhas de Prevenção e Treinamentos. Controle realizado através de evidências de Campanhas enviadas pelos colaboradores e treina Listas de Presença assinadas.							Implementada	
FISCALIZAÇÃO DE CAMPO	Geração de Resíduos Sólidos - classe IIB (plástico e papel)	Alteração na qualidade do solo	N	A	D	2	1	3	N	O controle deve ser feito pelo gestor de acordo com a atividade realizada.							Implementada	
	Vazamento de Combustíveis	Alteração na qualidade do solo	N	A	D	2	2	4	N	O controle deve ser feito pelo gestor de acordo com a atividade realizada.							Implementada	
Utilização de Equipamento de Proteção Individual	Geração de resíduos sólidos (EPI contaminado)	Alteração na qualidade do solo	N	A	D	1	3	4	N	Atender ao programa de coleta seletiva do cliente. Descarte no cliente como resíduo classe I, conforme procedimento de EPI.				X			Implementada	

(\*) Preenchimento Obrigatório  
(\*\*) Quando Aplicável  
(\*\*\*) Para Implementação

<b>Campo</b>	<b>Como preencher</b>	<b>Exemplos de preenchimento</b>
Gerência	preencher qual o local.	Todos os escritórios do BUREAU VERITAS
Aprovado por	descrever o nome e sobrenome da pessoa que aprovou este documento.	Nome do aprovador
Atividade	preencher com as atividades desenvolvidas nas instalações do BUREAU VERITAS.	
Equipe responsável pela elaboração	preencher com o grupo de pessoas composto de profissionais experientes e profissionais de SMS.	Facilitadores designados pelas Gerências do BUREAU VERITAS.
Tarefa	preencher com o nome da tarefa em que está sendo levantada o aspecto e o impacto.	
Aspecto	preencher, para cada tarefa/etapa em análise, com o elemento das atividades, produtos ou serviços do BUREAU VERITAS que pode interagir com o meio ambiente. Os aspectos ambientais gerais e específicos poderão ser preenchidos de acordo com a lista de exemplos PR 70. Cada tarefa/etapa pode estar relacionada a vários aspectos.	
Impacto	deve ser preenchido com as conseqüências (os efeitos) decorrentes dos referidos aspectos. Para cada aspecto identificado na etapa anterior, devem ser identificados os respectivos impactos associados. Esta coluna poderá ser preenchida conforme uma lista inserida no PR 70 que poderá ser usada como guia no preenchimento.	
Situação	deve ser analisado o aspecto ambiental relacionado e preencher de acordo com as seguintes situações: Situação Normal (N) e Situação de Emergência (E).	
Temporalidade	deve ser preenchido de acordo com o período de ocorrência da tarefa da qual decorre o impacto. Pode ser: passada (P), atual (A) ou futura (F).	
Incidência	indica a relação de controle ou influência da organização sobre os aspectos associados às tarefas, os quais classifica-se em: direta (D) ou indireta (I).	
Severidade	deve ser preenchido com a gravidade ou magnitude do impacto. Pode ser: baixa (1), média (2) ou alta (3).	
Frequência/Probabilidade	deve ser preenchido com baixa (1), média (2) e alta (3). O conceito de frequência está associado a aspectos que ocorrem em situação NORMAL. O conceito de probabilidade está associado a aspectos que ocorrem em situação de EMERGÊNCIA.	
Importância	deve ser preenchido com a soma da pontuação das colunas severidade e frequência/probabilidade ( $I = F/P + S$ ).	
Partes Interessadas	se este filtro for aplicável, indicar na coluna a letra "S" e, caso não seja aplicável, a letra "N". O aspecto será considerado significativo quando houver, demanda registrada de partes interessadas aplicável.	Reclamações.
Significativo	deve ser preenchido com um "X" no caso onde os aspectos e seus respectivos impactos forem considerados significativos. O aspecto será considerado significativo quando a importância (I) do impacto for igual ou superior a 5, a severidade (S) do impacto for igual a 3 ou quando houver demanda registrada de partes interessadas aplicável.	
Atuação	deve ser preenchido com a letra "C" para aspectos que a organização Controla e "I" para aspectos que a organização Influencia.	
Comentários/Controles/Observações	deve ser preenchido com as medidas de controle para os aspectos considerados como significativos. Demais aspectos, isto é, os não significativos, podem apresentar ou não preenchimento desse campo (varia com a relevância envolvida).	
Requisito Legal & Interno, externo, cliente ou fornecedor	<b>Requisito Legal:</b> indica se um aspecto & impacto está associado a um requisito legal <b>Interno, externo, cliente ou fornecedor:</b> designa o âmbito onde a tarefa se enquadra, isto é, local onde a tarefa é exercida e qual a responsabilidade pela mesma.	<b>Observação:</b> Quando as colunas N ( <b>Requisito Legal</b> ) e Q ( <b>Cliente</b> ) forem assinaladas, os respectivos aspectos serão considerados significativos, sendo assim, o filtro de significância (coluna L) deverá ser assinalado.
Interno, externo, cliente ou fornecedor	designa o âmbito onde a tarefa se enquadra, isto é, local onde a tarefa é exercida e qual a responsabilidade pela mesma.	